



Impacto das estratégias ventilatórias na pressão intracraniana e nos desfechos clínicos em pacientes neurocríticos

Tema: Multidisciplinar

Amanda Colling Lazarotto; Mariana de Matos Mota; Alexandra Hofmann; João Pedro Cardoso Xavier; Manuela Acosta Ferreira;

Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS: Pacientes neurocríticos frequentemente necessitam de ventilação mecânica, cujo manejo pode impactar a pressão intracraniana (PIC). Parâmetros como pressão positiva ao final da expiração (PEEP) e pressão parcial de dióxido de carbono (PaCO_2) influenciam a hemodinâmica cerebral por alterações da pressão intratorácica e vasorreatividade. Estratégias protetoras são essenciais, porém seus efeitos sobre a PIC variam conforme fatores individuais. Este estudo objetivou analisar a influência das estratégias ventilatórias na PIC e nos desfechos em pacientes neurocríticos. **MATERIAL E MÉTODOS:** Revisão sistemática conforme diretrizes PRISMA, com busca na base PubMed, utilizando os termos "intracranial pressure", "cerebral perfusion", "mechanical ventilation", "ventilatory strategies", "neurocritical care", "acute brain injury", dos últimos 5 anos. Seleccionados 8 estudos, que avaliaram a influência de estratégias ventilatórias sobre a PIC em neurocríticos. Eles foram analisados por revisores independentes e avaliados pela Cochrane Risk of Bias Tool, realizando-se síntese qualitativa. **RESULTADOS:** As estratégias ventilatórias influenciaram a PIC de forma variável. A elevação da PEEP associou-se a aumentos discretos da PIC ($<2-3$ mmHg) e redução da pressão de perfusão cerebral, sem repercussão clínica relevante quando monitorada. Observou-se heterogeneidade na resposta, relacionada à mecânica pulmonar. A PaCO_2 mostrou papel central, sendo a normocapnia (35–40 mmHg) associada a melhores desfechos, enquanto hipocapnia e hipercapnia relacionaram-se a piores desfechos. **CONCLUSÃO:** As estratégias ventilatórias impactam a PIC de forma dependente das condições individuais. O uso de PEEP, quando titulado de maneira cuidadosa, apresenta perfil seguro, enquanto o controle da PaCO_2 dentro de faixas fisiológicas é fundamental para evitar desfechos desfavoráveis. Nota-se, assim, a importância da individualização do manejo, equilibrando proteção pulmonar e cerebral.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br